

Elaboração de protocolos para processamento de amostras de microfósseis calcários do Quaternário



Luiza Dias Ferreira Lamouche & María Alejandra Gómez Pivel



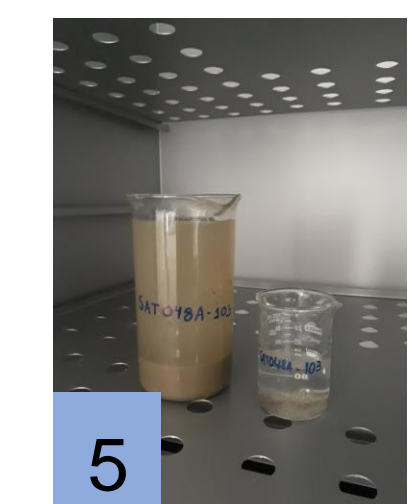



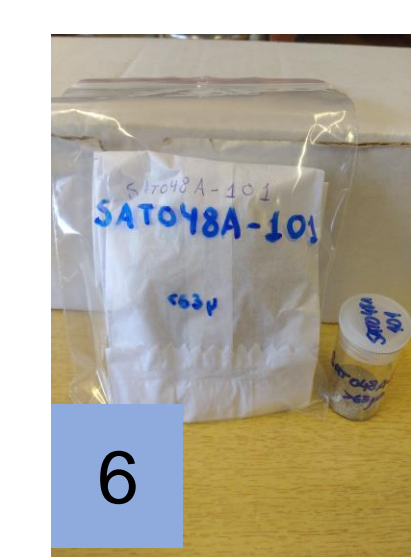

Introdução

O processamento correto das amostras com microfósseis é essencial para a obtenção de material representativo, pois qualquer erro pode alterar a conclusão das posteriores análises. Há muitos anos são processadas amostras no Laboratório de Microfósseis Calcários sem qualquer tipo de padronização dos protocolos, gerando uma série de incógnitas quanto ao resultado de pesquisas feitas nesse período.

Objetivo

O objetivo é testar e definir os métodos necessários para o processamento de amostras de maneira a obter resultados mais confiáveis, sempre documentando todos os passos e dados para que se possa, a qualquer momento, estudar as amostras sem quaisquer dúvidas e falta de informações.

Metodologia

 <p>1</p>	<p>Primeiramente a amostra bruta é colocada em béqueres 100mL e exposta a temperatura ambiente / colocada em estufa a fim de retirar a água (1) e os béqueres de 500mL são pesados antes de serem usados em todo o processo de separação das frações (2).</p>	 <p>3</p>	 <p>5</p>	<p>Então os béqueres vão novamente para a estufa até que evapore toda a água. Já secas, a fração fina vai em saquinhos de papel e plástico e a fração grossa vai em pequenos potes de acrílico com a identificação em papel dentro deles (6).</p>	 <p>7</p>
 <p>2</p>	<p>Após a primeira secagem, a amostra bruta é colocada em água para que se dilua a fim de se realizar o peneiramento à úmido (3), em que se utiliza uma peneira de tamanho 63µm para reter a fração grossa (colocada depois no béquer de 100mL) enquanto a fina passa para o béquer maior (4).</p>	 <p>4</p>	 <p>6</p>	<p>Durante toda a preparação são anotados os pesos e observações das amostras em uma planilha (7) e, no final, os béqueres são limpos com detergente e álcool com o uso de uma esponja comum (8).</p>	 <p>8</p>

Resultados

Foi produzido um protocolo de processamento de amostras detalhando as diferentes etapas, com os devidos cuidados necessários para cada uma delas. Os textos explicativos são acompanhados de fotografias ilustrativas que auxiliarão na implementação das etapas por novos usuários. Este protocolo servirá de referência para trabalhos futuros no laboratório.

Conclusão & Futuros Trabalhos

O protocolo de processamento de amostras foi produzido à medida que as diferentes etapas eram testadas, permitindo a identificação de eventuais pontos críticos que levaram a sugestões de melhorias. Desta forma, atendeu-se ao objetivo proposto inicialmente. No futuro, este protocolo poderá ser adaptado para aplicação em outros tipos de amostras, como, por exemplo, em amostras mais antigas (consolidadas) que possam requerer uma etapa de uso de peróxido para degradação da matéria orgânica.